

Emissões do BC com conversão formal

por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

Até o último dia 16, o Banco Central (BC) havia emitido cruzados no valor correspondente a pelo menos US\$ 1.822 bilhão, como contra partida das operações formais de conversão da dívida externa em investimento de risco dentro do País. Os dados oficiais foram ontem divulgados pelo BC, mas este jornal apurou que são ainda preliminares, já que os US\$ 45,1 milhões registrados como valor monetizado da conversão feita fora de leilão (abrangendo os depósitos regulamentados pela Circular nº 230 e pela Resolução nº 432) devem atingir cifra mais elevada, até aquela data, na recontagem que está sendo processada.

Fica difícil saber, com exatidão, quanto de cruzados entrou na economia desde que a Resolução nº 1.460 — esta inaugurou uma nova etapa com a instituição da prática dos leilões de deságio — entrou em vigor, a partir de fevereiro, já que a troca cambial ocorreu ao longo do ano, por taxas diferenciadas. Mas o diretor da Área Externa do BC, Arnim Lorre, sustenta que o efeito da conversão sobre a emissão de moeda neste ano corresponde a 2 ou 3% do saldo da base monetária. "O impacto monetário é mínimo com relação aos demais fatores de expansão. Ruim é o déficit público", afirmou ele ontem a este jornal.

O processo de conversão continua, no entanto, um assunto polêmico dentro do próprio governo. O ministro-chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República (Seplan), João Batista de Abreu, não esconde sua apreensão com os efeitos da conversão: "Não sou contra, considero um ótimo

instrumento para relançar a economia, mas a curto prazo gera problema", disse ele ontem ao editor Arnolfo Carvalho, deste jornal. Batista de Abreu teme as consequências inflacionárias da conversão na atual conjuntura.

O BC, com o apoio do Ministério da Fazenda, tem defendido nas discussões acerca de mudanças no processo da conversão que sejam preservados os leilões mensais e que não se altere o teto de US\$ 150 milhões que vem sendo fixado a cada leilão de deságio como valor líquido (descontada a incidência do próprio deságio sobre a dívida convertida). O BC admite, no entanto, alterações no prazo da liberação dos recursos: os cruzados ficariam depositados por um prazo determinado, de 180 dias, por exemplo, e seriam liberados em três parcelas mensais iguais, a partir do prazo de 90 dias.

De qualquer modo, a autoridade monetária ainda não fixou nem a data nem o local do próximo leilão de deságio, que deveria ocorrer em janeiro pelo cronograma previsto.

Pelos dados oficiais do BC, percebe-se que até o dia 16 deste mês do total de US\$ 1.461 bilhão do valor líquido autorizado para a conversão de propostas vencedoras em leilão US\$ 933,1 milhões haviam efetivamente fechado câmbio e apresentaram, portanto, impacto monetário até aquela data. Muitos investidores acabam retendo os cruzados no Banco Central e esperam a evolução das várias etapas de seus projetos de investimento para só depois sacar dos recursos. Este é, o principal argumento do BC para justificar que uma retenção obrigatória, por prazo determinado, não colocaria a perder o processo brasileiro de conversão.

CONVERSÃO DA DÍVIDA EXTERNA EM INVESTIMENTOS

Posição em 15.12.88 (em US\$ mil)

Modalidade	Autorizado			Monetizado Valor Líquido (%)
	Valor Líquido	Valor Bruto	Desconto Médio (%)	
1. Resolução 1460 (1.1 + 1.2)	2.112.696	2.746.626	23,08	978.230 46,3
1.1 Leilões 01 a 10	1.461.834	1.953.449	25,17	933.100 63,8
— nº 1	150.000	186.520	19,58	150.000 190,0
— nº 2	149.100	197.438	24,48	146.400 98,2
— nº 3	121.400	141.596	14,26	121.400 190,0
— nº 4	149.100	174.919	14,76	148.800 99,8
— nº 5	149.300	186.223	19,83	126.400 84,7
— nº 6	149.000	186.932	20,29	124.000 83,2
— nº 7	146.500	190.093	22,93	112.400 76,7
— nº 8	150.000	210.788	28,84	3.700 2,5
— nº 9	148.806	243.107	38,79	0 0,0
— nº 10	148.628	235.832	36,98	9 0,0
1.2 Circular 1303	650.862	793.177	17,94	45.100 6,9
— Sujeito a fila	269.819	361.229	25,30	45.100 16,7
— Não sujeito a fila	381.043	431.951	11,79	—
2. Carta Circular 1.125	845.011	845.011	0,00	844.273 99,9
3. Subtotal (1+2)	2.957.707	3.591.637	17,65	1.822.473 61,6
4. Conversão Informal	***	2.640.000	***	—
5. Total Geral (3+4)	***	6.231.637	***	1.922.483

Obs: Deduzidas propostas desqualificadas.

Fonte: Banco Central, Diretoria da Área Externa.

Também teve impacto monetário neste ano a conversão dos antigos pedidos que foram atendidos pela Carta-Circular nº 1.125 (não previa o desconto interno) e que atingiu US\$ 844.273 milhões. Pela conversão informal, que não passa pelo BC, a autoridade monetária calcula que tenham sido convertidos US\$ 2.640 bilhões até o dia 16.